

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA 2

Código:

Período: segundo semestre de 2013.

Professor: Francisco Alambert

Título: Política, cultura e arte no "colapso" do século XX.

OBJETIVOS

Abordar a história recente a partir dos conceitos de "Estabilidade" e "Instabilidade" do capitalismo do século XX, especialmente recortados dos campos culturais e políticos. A partir daí, discutir e apresentar a gênese e os debates sobre o significado das idéias de modernidade e modernização – "moderno" e "pós-moderno" – no contexto da crise do modelo soviético e da Globalização capitalista como problema histórico. Por fim, para caracterizar o presente histórico, serão abordadas diferentes perspectivas, visões e interpretações do "colapso" do século XX.

CONTEÚDO

1. Moderno e pós-moderno

A Cultura de Massa: BENJAMIN, W. "A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica". "Teorias do fascismo alemão". *Obras escolhidas, volume I*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SHORSKE, Carl. "Introdução" e "Política e psique". *Viena fin de siècle*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JAMESON, Fredric. "A lógica cultural do capitalismo tardio". *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 2002.

Seminário: A herança do modernismo: Marshall Berman e Perry Anderson.

ANDERSON, P. "Modernidade e Revolução". *Afinidades seletivas*. São Paulo: Boitempo, 2002.

BERMAN, M. "Os sinais nas ruas". *Aventuras no marxismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

2. Estabilidade e instabilidade do capitalismo do século XX: política e cultura

HOBBSBAWM, E. "O século: vista aérea". *Era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ARRIGHI, Giovanni. "Introdução" e "Pode o capitalismo sobreviver ao sucesso?". *O longo século XX*. UNESP/Contraponto, 1996.

HOBBSBAWM, E. "O fim dos impérios". *Era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Era de Ouro: 1947-1973.

HOBBSBAWM, E. "A era de ouro". *Era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ARENDDT, Hannah. "A Mentira na Política – considerações sobre os documentos do Pentágono"; in *Crises da República*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

Filme: *Sob névoa da guerra*, de Errol Morris (2003).

3. Globalização como problema:

JAMESON, Fredric. "Globalização e estratégia política"; "Notas sobre a globalização como questão filosófica". *A cultura do dinheiro*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

Filme: A formação das grandes corporações. Michael Moore: *Roger e eu* (1989).

Filme: economia global e padronização do gosto. *Mondovino*, de Jonathan Nossiter (2004).

4. Visões e interpretações do colapso

Seminário: Leitura da social-democracia européia: FURET, François. *O passado de uma ilusão: ensaios sobre a idéia comunista do século XX*. São Paulo: Siciliano, 1995.

Seminário: Leitura do neoliberalismo triunfante. Fukuyama e o fim da história após a queda do muro: FUKUYAMA, F. *O fim da história e último homem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

Robert Kurz: Leitura da extrema esquerda. KURZ, R. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Seminário: O Império de Negri e Hardt: o ponto de vista da "nova esquerda global".

NEGRI, T. "Premissas" e "Diálogo sobre Império". *Cinco lições sobre Império*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Filme: *The Corporation*, de Mark Achbar e Jennifer Abbott (2003).

Homo Sacer e o sujeito no Estado de Sítio: AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

Filme: *Terra dos mortos*, de George Romero (2005).

MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, discussões abertas em torno de textos e documentos propostos; debates sobre os temas e os textos, análises de documentação individual e em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES E AVALIAÇÃO

1. relatório de leitura de um item do programa (em grupo) ou apresentação de seminário (os participantes dos seminários ficam dispensados do relatório de leitura); 2. prova final individual (com consulta) com tema proposto pelo professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em sala de aula; avaliação dos trabalhos individuais e dos seminários e prova final individual.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Terão acesso à recuperação os alunos que cumprirem a frequência mínima exigida. Neste caso, deverão apresentar trabalho adicional a ser combinado com o professor.